

ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – IPSJBV.

Aos 09 (nove) dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco às 09h (nove horas) reuniram-se na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de São João da Boa Vista – IPSJBV, sito à Rua Senador Saraiva, 136 – Centro, nomeados pela Portaria nº 056/2023, estando presentes os membros efetivos: **SÉRGIO VENÍCIO DRAGÃO** (Instituto Totum CP RPPS DIRIG I; Instituto Totum CP RPPS CG INV I); **EDNÉIA RIDOLFI** (certificada pela ANBIMA CPA 10; Instituto Totum CP RPPS DIRIG I; Instituto Totum CP RPPS CG INV III); **VALDEMIR SAMONETTO** (certificado Instituto Totum CP RPPS CG INV I); **JOÃO HENRIQUE DE SOUZA** (Instituto Totum CP RPPS COFIS I e Instituto Totum CP RPPS CG INV I); **JOÃO HENRIQUE DE PAULA CONSENTINO** (Instituto Totum CP RPPS DIRIG I e Instituto Totum CP RPPS CG INV I) e o membro suplente **CIRONEI BORGES DE CARVALHO** (certificado pela ANBIMA CPA 10 e Instituto Totum CP RPPS CG INV I). O Superintendente observando haver quórum, iniciou a reunião: **1) CONCLUSÃO E ASSINATURA DAS ATAS** – O membro João Henrique Consentino pediu a palavra e requereu à secretaria que, a partir da próxima reunião, as atas fossem concluídas ao final do encontro e assinadas pelos participantes presentes. Essa iniciativa visa garantir que conste em ata o registro na íntegra o que for dito durante a reunião. O presidente do Comitê recomendou que, para essa prática ser adotada, as reuniões devem seguir a pauta previamente estabelecida, e que assuntos surgidos no dia sejam discutidos em encontros posteriores. A secretaria comprometeu-se a seguir essa recomendação e a tentar apresentar a ata pré-elaborada nas próximas reuniões. **2) CERTIFICAÇÃO DOS NOVOS MEMBROS** – Estendido o prazo para a certificação dos novos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal para até 15/09/2025. O Superintendente informou o Comitê de Investimentos que os seguintes membros do Conselho Fiscal: Fabrício Everton Mariano da Silva Aldighieri, Rosinea de Fátima F. Valentim Gomes e Sônia kátia da Silva Ozório Sabia, realizaram a prova na plataforma TOTUM e foram aprovados. **3) SISTEMA PARA GESTÃO DOS CONSIGNADOS E CONVÊNIOS** – O Superintendente comunicou ao Comitê que firmado o contrato nº 011/2025 com a empresa responsável pela gestão dos empréstimos consignados, CONSIGNET, deu início aos procedimentos administrativos junto às instituições financeiras credenciadas no IPSJBV para a implantação do sistema de gerenciamento dos consignados. Relatou que essa contratação representa um avanço significativo para a modernização e eficiência da administração dos empréstimos consignados, proporcionando maior controle, segurança e agilidade no processamento dessas operações. Disse também, que a implantação do sistema contribuirá para a melhoria da transparência, redução de riscos operacionais e otimização dos processos internos, beneficiando tanto o Instituto quanto os servidores participantes. **4) PISO DO MAGISTÉRIO** – O Sr. Sérgio Dragão informou ao Comitê sobre o ganho das ações do Sindicato relacionadas ao piso do magistério. O presidente do Sindicato, Sr. João Henrique Consentino, questionou o Diretor Jurídico, Sr. Matheus Mucin, sobre a possibilidade de pagamento do retroativo aos professores aposentados no período abrangido pela ação. Diante desse questionamento, o Superintendente reuniu-se com a diretoria executiva para dialogar e definir as providências necessárias para o efetivo pagamento. Para tanto, solicitou a realização de levantamento dos valores envolvidos e do número de servidores nesta situação, incluindo a possibilidade de efetuar os pagamentos administrativamente por meio do São João Prev. **5) UTILIZAÇÃO DO FUNDO DE OSCILAÇÃO** – O presidente, Sr. Sérgio Dragão, informou aos membros do Comitê de Investimentos que recebeu, em 29/08/2025 o ofício nº 48/2025 do Prefeito Municipal, Sr. Vanderlei, solicitando a utilização do Fundo de Oscilação de

Risco para o pagamento dos benefícios referentes ao mês de agosto dos aposentados e pensionistas do Plano Financeiro, diante da insuficiência financeira da Prefeitura Municipal, que não dispunha do montante de R\$ 4.265.161,53 para o repasse. O Superintendente ressaltou que o fundo foi criado justamente para essa finalidade e comunicou ao Prefeito Municipal que a legislação estabelece o prazo de trinta dias para a devolução dos recursos utilizados. O membro Sr. João Henrique Consentino afirmou que, devido à nova segregação de massas, o Comitê precisará repensar suas aplicações e desenvolver uma nova estratégia para as futuras alocações. **5)**

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR PARA NOVA SEGREGAÇÃO DE MASSAS – O

Superintendente informou aos membros do Comitê que o projeto de lei referente à nova segregação de massas, após revisão pelo Sindicato Municipal e emissão de parecer solicitado pela comissão da Câmara Municipal, será submetido à votação do Legislativo nas próximas sessões. O projeto estabelece o corte da seguinte forma: o Plano Financeiro abrangerá aposentados, dependentes, pensionistas até 31/12/2025, bem como os servidores ativos; já o Plano Previdenciário contemplará aposentados, dependentes, pensionistas a partir de 01/01/2016, além dos servidores ativos. Além da segregação, o projeto prevê o repasse de aportes mensais pelo período de cinco anos, destinados exclusivamente à capitalização do Plano Previdenciário, em valor equivalente ao imposto de renda. Ademais, determina que o excedente de R\$ 2 milhões apurado da taxa de administração ao final do exercício seja transferido para um dos planos (Financeiro ou Previdenciário), conforme deliberação do Conselho Administrativo, preferencialmente em reunião de janeiro do ano seguinte. O Sr. Sérgio disse ainda que, embora o Conselho tenha aprovado na reunião extraordinária do dia 19/08/2025, a transferência de R\$ 12 milhões da reserva da taxa de administração para o pagamento de benefícios dos segurados do Plano Financeiro. Esteve em reunião com o Prefeito para esclarecer que a reserva da taxa de administração foi proveniente dos repasses mensais tanto da Prefeitura, quanto UNIFAE e da Câmara Municipal, sendo adequado que os entes envolvidos também utilizassem a parte equivalente da reserva da taxa. Assim, está adaptação seguirá para ratificação final do Conselho Administrativo. **6) INVESTIMENTOS 2019 À**

2024 – O Superintendente relatou aos membros sua atuação na gestão dos investimentos desde 2019, comparando com o cenário atual. Citou que em 2019, a carteira do Instituto fechou com rentabilidade de 23,77%, enquanto a meta estabelecida pela Política de Investimento daquela época era de 10,59%. Relembrou que em 2020, a taxa Selic estava em torno de 2%, o que dificultava o atingimento da meta. Por essa razão, o Comitê da época recorreu às aplicações no segmento de renda variável, que, embora voláteis, proporcionaram maiores retornos para a carteira do IPSJBV. Em 2025, o cenário é oposto, com a taxa Selic em 15% e o IPCA na faixa de 4,6%, o que proporciona maiores ganhos para o São João Prev. O presidente entende que o Comitê tem atuado preservando os investimentos, adquirindo papéis que contribuem para o cumprimento da meta com baixo risco. Ressaltou ainda a importância de manter um grupo de trabalho atuante e conservador. **7) CENÁRIO ECONÔMICO** – a) O feriado da Independência deu lugar a um dia de ajustes e cautela no mercado financeiro. O Ibovespa fechou em 09/09 com queda de 0,59%, em um movimento de correção após as fortes altas e recordes da semana anterior. No cenário internacional, as bolsas americanas registraram alta moderada, com os índices *Dow Jones*, *S&P 500* e *Nasdaq* subindo, refletindo uma estabilização de posições enquanto os investidores aguardam a divulgação de dados de inflação relevantes. O dólar comercial interrompeu sua sequência de quedas e subiu 0,07%, fechando a R\$ 5,417, em um movimento de cautela diante do cenário político interno, principalmente pelo julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, e da expectativa pelos próximos indicadores econômicos. Os juros futuros também recuaram na maioria

da curva, sinalizando a cautela dos investidores pela aproximação dos dados de inflação tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. Nos EUA, o avanço dos principais índices foi contido diante da aproximação da divulgação do CPI e do *payroll* sem ajuste sazonal, indicadores essenciais para ajustar as projeções da política monetária do *Federal Reserve*. No Brasil, o Ibovespa acumula alta de 0,26% no mês e 17,88% no ano, apesar da queda recente, que teve como principais responsáveis os setores bancário e varejista, cujas ações registraram perdas. Por sua vez, ações de Vale e Petrobras valorizaram-se, apoiadas pela alta das commodities no mercado internacional, ajudando a mitigar as perdas do índice. Os juros futuros encerraram o dia em alta, refletindo a cautela do mercado com a divulgação do IPCA de agosto, prevista para quarta-feira, e a leitura do Boletim Focus, elevando a defensividade dos investidores em renda fixa. A semana segue com agenda intensa, com atenção nos dados do *payroll* nos EUA e indicadores de produção e vendas de veículos no Brasil. A divulgação do IPCA brasileiro e do CPI americano será decisiva para as expectativas futuras sobre a política monetária em ambos os países. A volatilidade deve permanecer elevada, dada a importância desses dados para o encaminhamento dos mercados globais e domésticos. Fonte: R3 Investimentos.

b) A complexa relação entre política e economia no cenário global, destacou-se com as ações do ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, impactando o comércio internacional. A despeito das medidas protecionistas de Trump, o comércio mundial demonstrou resiliência, embora tenha sofrido um enfraquecimento. As políticas tarifárias de Trump, apesar de terem abalado a confiança no comércio aberto e previsível, não foram suficientes para paralisar o sistema. A diretora-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Ngozi Okonjo-Iweala, mencionou que o comércio multilateral tem sido resiliente ao longo do tempo. A prova disso é a projeção de crescimento de 0,9% no volume do comércio mundial de mercadorias para o ano, superando a previsão inicial de queda. O Brasil foi um dos países mais afetados pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos. A balança comercial de agosto evidenciou a queda de 18,5% nas exportações para o mercado norte-americano. O texto expõe a natureza política por trás dessas tarifas, mencionando que a questão não é puramente econômica, mas sim uma forma de chantagem política. O escritor sugere que a motivação por trás das tarifas tem ligação com a situação de brasileiros foragidos nos Estados Unidos, que teriam incentivado o governo norte-americano a adotar medidas punitivas contra o Brasil. O autor menciona especificamente o ex-presidente Jair Bolsonaro e seu filho, Eduardo Bolsonaro. O texto argumenta que a chantagem política é explícita. O deputado Eduardo Bolsonaro teria condicionado a redução das tarifas à anistia ou absolvição de seu pai, Jair Bolsonaro, por crimes contra a democracia. Por fim, o autor enfatiza que a economia e as instituições brasileiras funcionam, assim como a OMC, e que a chantagem não pode prevalecer. Aqueles que cometeram crimes contra o país e a democracia devem ser responsabilizados, não anistiados. O Brasil demonstrou resiliência econômica, com um crescimento no saldo comercial de agosto, apesar da queda nas exportações para os EUA. O texto conclui que a justiça deve ser feita, independentemente das pressões políticas externas. Fonte: Jorge J. Okubaro, JORNALISTA, É AUTOR, ENTRE OUTROS, DO LIVRO 'O SÚDITO (BANZAI, MASSATERU!)' (EDITORA TERCEIRO NOME) E PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS NIPO-BRASILEIROS (JINMONKEN). O Estadão S. Paulo – Espaço Aberto (A4), terça-feira, 09 de setembro de 2025.

8) ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS – a) Através da Informação Técnica nº 027/2025, a Diretora Administrativa/Financeira apresentou um quadro consolidado dos investimentos do São João Prev, referente ao fechamento de agosto (**doc. anexo 1**). Este quadro detalha a performance da carteira, evidenciando um rendimento positivo de R\$ 1.984.975,70 e um saldo patrimonial de R\$ 238.900.782,55. Esses dados são relevantes para auxiliar o Comitê nas

análises da carteira e na tomada de decisão. A secretária ressaltou que a carteira do Instituto fechou com uma redução de aproximadamente R\$ 2.500.000,00 no seu Patrimônio, devido ao resgate de R\$ 4.265.161,53 do Fundo de Oscilação de Risco, para complementar o pagamento de benefícios dos segurados do Plano Financeiro. Pois, o Prefeito Municipal havia encaminhado ofício, informando que não dispunha de recursos para repassar a insuficiência financeira do mês. Assim, se comprometeu a devolver a quantia utilizada no prazo de 30 (trinta) dias, conforme determina o Art. 16, parágrafo III, da Lei Complementar nº 4.574, de 2019. **b)** Para acompanhamento do desempenho dos investimentos em setembro, a Diretora Administrativa/Financeira disponibilizou no 1Doc, por meio da informação técnica nº 027/2025, um relatório indicando rentabilidade positiva de R\$ 314.190,50 e Patrimônio de R\$ 244.306.973,82 (documento anexo 2), com dados atualizados pelo sistema até 05/09/2025. Desse montante, estão aplicados os valores recebidos no 5º dia útil relativos às contribuições da Prefeitura Municipal, da UNIFAE, da Câmara Municipal e do COMPREV. **9) MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS – a)** Os membros em análise do relatório de fechamento dos investimentos de agosto, constataram em relação ao fundo BRADESCO FIA IBOVESPA PLUS (5076), possuir apenas 37 cotistas. Assim, solicitaram uma pesquisa à CVM, a secretária trouxe a informação (**doc. anexo 7**), de que além do baixo número de cotistas o Patrimônio Líquido do fundo também estava reduzido, isso em R\$ 106.612.676,07. Considerou-se também a volatilidade do mercado de ações, devido à instabilidade das bolsas estrangeiras e a B3. Com base nestas informações, os membros deliberaram pelo resgate total do fundo BRADESCO FIA IBOVESPA PLUS (5076), com a efetiva aplicação deste recurso no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI (5086), que têm performado melhor em relação aos demais produtos do mesmo Benchmark (**doc. anexo 1**), com prazo de cotização/liquidação D+0 e 739 cotistas. **b)** O membro João Consentino, sugeriu aos demais membros a possibilidade de adquirir aproximadamente R\$ 10 milhões em NTN-F para 2027. Após explanação, deliberou-se para a decisão ser retomada na próxima reunião. **10) ANÁLISE DA CARTEIRA –** A Diretora Administrativa/Financeira apresentou aos membros do Comitê a ata da reunião do Conselho Fiscal realizada em 31/07/2025 (**doc. anexo 8**). No documento, o conselheiro Sr. Evaristo questionou a Sra. Ednéia sobre a decisão do Comitê em relação à situação do fundo ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS (5065), que apresenta um deságio acumulado próximo de R\$ 4.200.000,00. A secretária informou o Comitê, que comunicou aos membros do Conselho que a ata do Comitê registrou a deliberação de aguardar a análise das contas de 2024 pelo Tribunal de Contas. A presidente, Sra. Natália, sugeriu a realização de uma consulta direta à Corte de Contas para agilizar o processo decisório do Comitê. Os membros do Comitê deliberaram que, tendo o IPSJBV encaminhado ao Tribunal a documentação referente à requisição das contas de 2024, é adequado aguardar até o fechamento do mês para que a decisão seja tomada nos próximos encontros. **11) MATERIAIS SOBRE INVESTIMENTOS PARA A ANÁLISE DO COMITÊ – a)** A secretária encaminhou pela informação técnica nº 027/2025, o convite recebido via e-mail do distribuidor O PATRIARCA (**doc. anexo 4**), convidando os membros do Comitê de Investimentos para conhecer as gestoras de sua distribuição: MOS CAPITAL e DAYCOVAL ASSET, além da PRÓPRIO CAPITAL que se deslocaria de Florianópolis-SC para São Paulo. Como pauta além da visita, a apresentação da casa e da equipe, um bate-papo sobre o cenário macroeconômico, o processo de investimento, comitês, a construção de cenários, a originação de teses e o monitoramento do portfólio. Os membros agradeceram o convite, no entanto, entendem ser oportuno para o próximo exercício. **b)** Foi disponibilizado pelo Sr. Mário Perissê do Banco Mercantil e compartilhado para a apreciação do Comitê de Investimentos, um descritivo com as taxas das Letras Financeiras para o período de 2

os presentes. São João da Boa Vista – SP, aos 09 (nove) dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco (09/09/2025).

SÉRGIO VENÍCIO DRAGÃO
(membro presidente)

EDNÉIA RIDOLFI
(membro secretária)

VALDEMIR SAMONETTO
(membro efetivo)

JOÃO HENRIQUE DE SOUZA
(membro efetivo)

JOÃO HENRIQUE DE PAULA CONSENTINO
(membro efetivo)

CIRONEI BORGES DE CARVALHO
(membro suplente)

LISTA DE PRESENÇA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

A presente lista tem por finalidade registrar as presenças e ausências dos membros do Comitê de Investimentos nas reuniões do exercício de 2025, assim como para pagamento de jeton.

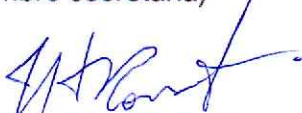
Data da reunião: 09 / 09 / 25

Hora de início: 09 : 00

Hora de término: 10 : 40

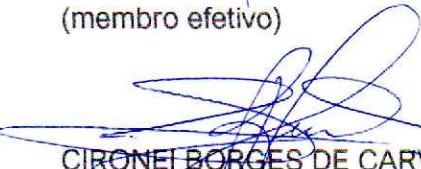

SÉRGIO VENÍCIO DRAGÃO
(membro presidente)


EDNÉIA RIDOLFI
(membro secretária)


JOÃO HENRIQUE DE PAULA CONSENTINO
(membro efetivo)


JOÃO HENRIQUE DE SOUZA
(membro efetivo)


VALDEMIR SAMONETTO
(membro efetivo)


CIRONEI BORGES DE CARVALHO
(membro suplente)



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 2686-2999-4F97-C1C1

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ SERGIO VENICIO DRAGAO (CPF 965.XXX.XXX-72) em 18/09/2025 09:28:02 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ EDNÉIA RIDOLFI (CPF 300.XXX.XXX-70) em 18/09/2025 09:29:42 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ VALDEMIR SAMONETTO (CPF 870.XXX.XXX-68) em 18/09/2025 11:34:58 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC Certisign RFB G5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ CIRONEI BORGES DE CARVALHO (CPF 016.XXX.XXX-98) em 19/09/2025 07:35:51 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SyngularID Multipla << AC SyngularID << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ JOÃO HENRIQUE DE SOUZA (CPF 293.XXX.XXX-12) em 19/09/2025 14:31:37 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ JOÃO HENRIQUE DE PAULA CONSENTINO (CPF 173.XXX.XXX-93) em 22/09/2025 16:10:11 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://saojoaoprev.1doc.com.br/verificacao/2686-2999-4F97-C1C1>

Informação Técnica 38- 033/2025

De: Ednéia R. - DIR - ADMF

Para: Envolvidos internos acompanhando

Data: 17/09/2025 às 14:32:21

Setores envolvidos:

SUP, COMINVEST, DIR - ADMF, DIR - JUR, INV

Atas do Comitê de Investimentos no ano 2025

Segue anexo para composição da ata todo o material discutido na 16ª reunião ordinária, realizada no dia 09/09/2025.

Atenciosamente.

Ednéia Ridolfi

Diretora Administrativa/Financeira

Anexos:

01_0_anexo1.pdf
01_1_INVESTIMENTOS_08_2025.pdf
02_0_anexo2.pdf
02_1_INVESTIMENTOS_09_2025.pdf
03_0_anexo3.pdf
03_1_GENIAL.pdf
04_0_anexo4.pdf
04_1_CONVITE_PATRIARCA.pdf
05_0_anexo5.pdf
05_1_MERCANTIL_email_taxas.pdf
06_0_anexo6.pdf
06_1_OnePage_Itau_CP_Institucional_2025_08.pdf
07_0_anexo7.pdf
07_1_CVM_BRADESCO_ACOES.pdf
08_0_anexo8.pdf
08_1_ATA_DA_7_REUNIAO_ORDINARIA_DO_CONSELHO_FISCAL_31072025.pdf



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: DB93-DD8D-E947-0B04

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ EDNÉIA RIDOLFI (CPF 300.XXX.XXX-70) em 17/09/2025 14:34:16 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ VALDEMIR SAMONETTO (CPF 870.XXX.XXX-68) em 17/09/2025 14:50:48 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC Certisign RFB G5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ SERGIO VENICIO DRAGAO (CPF 965.XXX.XXX-72) em 17/09/2025 14:53:40 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ CIRONEI BORGES DE CARVALHO (CPF 016.XXX.XXX-98) em 17/09/2025 15:27:15 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SyngularID Multipla << AC SyngularID << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ JOÃO HENRIQUE DE SOUZA (CPF 293.XXX.XXX-12) em 19/09/2025 14:32:17 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ JOÃO HENRIQUE DE PAULA CONSENTINO (CPF 173.XXX.XXX-93) em 22/09/2025 16:11:02 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://saojoaoprev.1doc.com.br/verificacao/DB93-DD8D-E947-0B04>

ANEXO Nº 1

INVESTIMENTOS AGOSTO/2025 - PLANO PREVIDENCIÁRIO

FICHA	CNPJ	TÍTULOS PÚBLICOS	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
5082	N/A	NTN-B 760199 20400815 / 1187461	11.690.950,89	0,00	328.901,36	11.417.601,72	55.552,19	0,48%	--	--	--	ago/40	2.896.714,85
5084	N/A	NTN-B 760199 20350515 / 1295840	2.250.402,94	0,00	0,00	2.262.174,86	11.771,92	0,52%	--	--	--	mai/35	556.459,87
5088	N/A	NTN-B 760199 20450515 / 1387780	4.447.984,98	0,00	0,00	4.469.080,00	21.095,02	0,47%	--	--	--	mai/45	888.885,61
5089	N/A	NTN-B 760199 20500815 / 1387783	5.568.739,52	0,00	154.113,78	5.440.790,17	26.164,43	0,48%	--	--	--	ago/50	1.120.347,72
5090	N/A	NTN-B 760199 20550515 / 1387784	5.569.222,35	0,00	0,00	5.595.588,30	26.365,95	0,47%	--	--	--	mai/55	1.113.424,85
5091	N/A	NTN-B 760199 20600815 / 1387785	5.569.038,39	0,00	153.174,06	5.442.012,52	26.148,19	0,48%	--	--	--	ago/60	1.121.164,44
5095	N/A	NTN-B 760199 20450515 / 1475617	2.181.732,10	0,00	0,00	2.191.940,61	10.208,51	0,47%	--	--	--	mai/45	394.282,85
5096	N/A	NTN-B 760199 20500815 / 1475618	2.242.409,18	0,00	61.618,66	2.191.226,27	10.435,75	0,47%	--	--	--	ago/50	409.597,78
5097	N/A	NTN-B 760199 20550515 / 1475619	2.182.152,58	0,00	0,00	2.192.395,43	10.242,85	0,47%	--	--	--	mai/55	395.695,38
5098	N/A	NTN-B 760199 20600815 / 1475620	2.245.986,70	0,00	61.215,93	2.195.206,40	10.435,63	0,47%	--	--	--	ago/60	410.365,25
5099	N/A	NTN-B 760199 20270515 / 1504838	2.154.915,37	0,00	0,00	2.165.439,72	10.524,35	0,49%	--	--	--	mai/27	378.992,60
5101	N/A	NTN-B 760199 20260815 / 1504837	4.440.922,05	0,00	127.935,92	4.334.839,12	21.852,99	0,50%	--	--	--	ago/26	793.964,01
5102	N/A	NTN-B 760199 20270515 / 782333	5.253.684,70	0,00	0,00	5.280.709,19	27.024,49	0,51%	--	--	--	mai/27	665.842,52
5103	N/A	NTN-B 760199 20280815 / 782332	5.405.642,67	0,00	156.530,20	5.276.682,92	27.570,45	0,52%	--	--	--	ago/28	698.177,92
5104	N/A	NTN-B 760199 20290515 / 782334	5.250.645,06	0,00	0,00	5.277.621,57	26.976,51	0,51%	--	--	--	mai/29	665.120,25
5105	N/A	NTN-B 760199 20300815 / 782331	5.397.464,69	0,00	156.395,96	5.268.430,14	27.361,41	0,51%	--	--	--	ago/30	694.858,69
5107	N/A	NTN-B 760199 20260815 / 813216	6.399.935,99	0,00	184.990,24	6.248.205,57	33.259,82	0,53%	--	--	--	ago/26	730.532,23
5108	N/A	NTN-B 760199 20270515 / 813219	3.199.626,86	0,00	0,00	3.216.411,16	16.784,30	0,52%	--	--	--	mai/27	357.370,29
5109	N/A	NTN-B 760199 20280815 / 813217	5.332.738,38	0,00	155.053,50	5.205.543,37	27.858,49	0,53%	--	--	--	ago/28	610.512,46
5110	N/A	NTN-B 760199 20290515 / 813220	3.196.528,15	0,00	0,00	3.213.347,58	16.819,43	0,53%	--	--	--	mai/29	357.668,94
5111	N/A	NTN-B 760199 20290515 / 839876	2.097.582,82	0,00	0,00	2.108.357,26	10.774,44	0,51%	--	--	--	mai/29	204.382,33
5112	N/A	NTN-B 760199 20300815 / 839879	5.393.177,19	0,00	155.321,99	5.264.564,74	26.709,54	0,50%	--	--	--	ago/30	554.568,74
5113	N/A	NTN-B 760199 20350515 / 839878	8.368.906,71	0,00	0,00	8.410.762,37	41.855,66	0,50%	--	--	--	mai/35	803.761,82
5114	N/A	NTN-B 760199 20450515 / 839881	4.186.774,68	0,00	0,00	4.207.821,83	21.047,15	0,50%	--	--	--	mai/45	403.225,04

5115	N/A	NTN-B 760199 20500815 / 839885	3.230.703,81	0,00	93.703,33	3.153.133,77	16.133,29	0,51%	--	--	--	ago/50	333.482,73
5116	N/A	NTN-B 760199 20550515 / 839882	4.509.121,48	0,00	0,00	4.531.752,19	22.630,71	0,50%	--	--	--	mai/55	433.935,28
5117	N/A	NTN-B 760199 20600815 / 839883	3.231.647,67	0,00	93.703,33	3.154.058,72	16.114,38	0,51%	--	--	--	ago/60	333.534,71
5120	N/A	NTN-B 760199 20320815 / 883914	5.494.015,99	0,00	164.584,93	5.359.747,36	30.316,30	0,56%	--	--	--	ago/32	471.540,22
5121	N/A	NTN-B 760199 20320815 / 920218	5.193.719,80	0,00	165.793,14	5.061.418,13	33.491,47	0,66%	--	--	--	ago/32	358.775,10
5122	N/A	NTN-B 760199 20330515 / 920219	10.382.468,81	0,00	0,00	10.449.358,82	66.890,01	0,64%	--	--	--	mai/33	711.455,22
5123	N/A	NTN-F 950199 20270101 / 940553	10.070.918,36	0,00	0,00	10.186.680,70	115.762,34	1,15%	--	--	--	jan/27	675.917,66
5124	N/A	NTN-F 950199 20290101 / 940554	10.045.875,31	0,00	0,00	10.161.977,09	116.101,78	1,16%	--	--	--	jan/29	679.323,57
5125	N/A	NTN-B 760199 20260815 / 954557	5.225.380,59	0,00	154.919,25	5.108.560,36	38.099,02	0,74%	--	--	--	ago/26	261.020,29
5126	N/A	NTN-B 760199 20270515 / 954559	5.053.614,93	0,00	0,00	5.087.567,50	33.952,57	0,67%	--	--	--	mai/27	211.708,48
5127	N/A	NTN-B 760199 20280815 / 954558	5.204.191,35	0,00	157.604,16	5.080.156,49	33.569,30	0,65%	--	--	--	ago/28	238.525,28
5128	N/A	NTN-F 950199 20350101 / 994220	2.413.078,53	0,00	0,00	2.439.425,09	26.346,56	1,09%	--	--	--	mai/35	78.425,06
5129	N/A	NTN-B 760199 20500815 / 994217	2.551.488,32	0,00	82.695,20	2.483.380,78	14.587,66	0,58%	--	--	--	ago/50	57.031,33
5130	N/A	NTN-B 760199 20550515 / 994218	2.555.402,07	0,00	0,00	2.570.157,68	14.755,61	0,58%	--	--	--	mai/55	57.211,83
5131	N/A	NTN-B 760199 20600815 / 994219	2.552.040,69	0,00	84.037,65	2.482.618,80	14.615,76	0,58%	--	--	--	ago/60	57.127,88
5132	N/A	NTN-F 950199 20310101 / 1017894	4.041.531,72	0,00	0,00	4.084.166,71	42.634,99	1,05%	--	--	--	jan/31	84.824,92
ART 7º, I, a - Títulos Públicos			191.782.364,38	0,00	2.692.292,59	190.270.913,01	1.180.841,22						22.269.756,00

FICHA	CNPJ	Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
5068	10.756.541/0001-06	ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO LONGA FI RF	1.147.133,12	0,00	0,00	1.152.748,11	5.614,99	0,49%	0,49%	0,62	16-17	D+0	-19.677,46
4039	21.838.150/0001-49	ITAU INST ALOC DINÂMICA RF FIC FI	1.414.701,53	0,00	0,00	1.434.796,26	20.094,73	1,42%	1,42%	0,21	142-140	D+0/D+1du	434.796,26
ART 7º, I, b - Fundos de Títulos Públicos			2.561.834,65	0,00	0,00	2.587.544,37	25.709,72						415.118,80

FICHA	CNPJ	Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
3055	07.861.554/0001-22	BB PREV RF IMA-B FI	1.100.550,37	0,00	0,00	1.109.602,96	9.052,59	0,82%	0,82%	0,39	157-157	D+1du/D+1du	-33.766,36
3047	13.077.418/0001-49	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	3.919.586,93	5.209.535,52	2.348.749,13	6.861.056,84	80.683,52	1,11%	1,15%	0,05	1348-1356	D+0/D+0	511.975,10
4034	03.737.206/0001-97	FI CAIXA BRASIL RF REF DI LP	2.330.457,56	0,00	0,00	2.357.514,45	27.056,89	1,16%	1,16%	0,05	1285-1297	D+0/D+0	1.360.745,34
5086	03.399.411/0001-90	BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI	5.378.125,38	0,00	0,00	5.441.006,15	62.880,77	1,17%	1,17%	0,05	721-739	D+0/D+0	2.043.227,20
ART 7º, III, a - Fundos de renda Fixa			12.728.720,24	5.209.535,52	2.348.749,13	15.769.180,40	179.673,77						3.882.181,28

FICHA	CNPJ	Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
5118	10.783.480/0001-68	DAYCOVAL CLASSIC FIC FIF RF CRÉDITO	4.443.749,09	0,00	0,00	4.495.938,74	52.189,65	1,17%	1,17%	0,05	92474-89997	D+4du/D+5du	467.886,56
5119	20.441.483/0001-77	SAFRA EXTRA BANCOS FIC FI RF CREDITO	4.436.805,08	0,00	0,00	4.488.572,38	51.767,30	1,17%	1,17%	0,03	1597-1624	D+0/D+0	460.520,19
ART 7º, V, b - Fundos de renda Fixa			8.880.554,17	0,00	0,00	8.984.511,12	103.956,95						928.406,75

FICHA	CNPJ	Ativos Renda Variável	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
5065	08.279.304/0001-41	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	90.102,23	0,00	0,00	95.661,54	5.559,31	6,17%	6,17%	1,30	984-952	D+1du/D+3du	-4.223.024,48
5076	03.394.711/0001-86	BRADESCO FIA IBOVESPA PLUS	2.900.801,07	0,00	0,00	3.084.403,78	183.602,71	6,33%	6,33%	1,32	34-37	D+0/D+2du	827.841,30
ART 8º, I - Renda Variável			2.990.903,30	0,00	0,00	3.180.065,32	189.162,02						-3.395.183,18

FICHA	CNPJ	Ativos Estruturados	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
4033	24.633.818/0001-00	SICREDI - FIM BOLSA AMERICANA LP	2.037.530,70	0,00	0,00	2.091.303,67	53.772,97	2,64%	2,64%	--	14487-14968	D+0/D+1	91.303,67
ART 10º, I - Fundos Estruturados			2.037.530,70	0,00	0,00	2.091.303,67	53.772,97						91.303,67

TOTAL PLANO PREVIDENCIÁRIO			220.981.907,44	5.209.535,52	5.041.041,72	222.883.517,89	1.733.116,65						24.191.583,32
----------------------------	--	--	----------------	--------------	--------------	----------------	--------------	--	--	--	--	--	---------------

INVESTIMENTOS AGOSTO/2025 - PLANO FINANCEIRO

FICHA	CNPJ	Ativos Estruturados	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
5094	13.077.418/0001-49	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	592.439,10	1.776.720,10	2.390.942,33	0,00	21.783,13	1,08%	1,15%	0,05	1348-1356	D+0/D+0	0,00
TOTAL PLANO FINANCEIRO			592.439,10	1.776.720,10	2.390.942,33	0,00	21.783,13						0,00

INVESTIMENTOS AGOSTO/2025 - FUNDO DE OSCILAÇÃO

FICHA	CNPJ	Ativos Estruturados	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
3003	13.077.418/0001-49	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	6.078.163,44	0,00	4.265.161,53	1.882.709,99	69.708,08	1,15%	1,15%	0,05	1348-1356	D+0/D+0	1.738.545,62
TOTAL FUNDO DE OSCILAÇÃO			6.078.163,44	0,00	4.265.161,53	1.882.709,99	69.708,08						1.738.545,62



INVESTIMENTOS AGOSTO/2025 - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA	CNPJ	Ativos Estruturados	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
3048	13.077.418/0001-49	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	13.764.186,83	250.000,00	40.000,00	14.134.554,67	160.367,84	1,15%	1,15%	0,05	1348-1356	D+0/D+0	2.782.182,43
TOTAL TAXA DE ADMINISTRAÇÃO			13.764.186,83	250.000,00	40.000,00	14.134.554,67	160.367,84						2.782.182,43

TOTAL CONSOLIDADO	Saldo Inicial no mês (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo Final no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Ágio/Deságio Acumulado
	241.416.696,81	7.236.255,62	11.737.145,58	238.900.782,55	1.984.975,70	28.712.311,37

PATRIMÔNIO POR ARTIGO E META ATUARIAL

Artigo	Aplicado atual (R\$)	Rentabilidade (R\$)	Aplicado (%)	Política de Investimentos	Máximo permitido Pró Gestão	Meta Atuarial
Art 7, I, a - Títulos Públicos Diretos - RF	190.270.913,01	1.180.841,22	79,64%	66,00%	100,00%	IPCA + 5,16
Art 7, I, b - Fundos 100% TP - RF	2.587.544,37	25.709,72	1,08%	2,00%	100,00%	
Art 7, III, a - Fundos Renda Fixa - RF	31.786.445,06	431.532,82	13,31%	15,00%	70,00%	Meta do Mês
Art 7, V, b - Crédito Privado - RF	8.984.511,12	103.956,95	3,76%	2,00%	10,00%	
Art 8, I, a - Fundos de Ações - RV	3.180.065,32	189.162,02	1,33%	5,00%	40,00%	Rentabilidade 0,81%
Art 9, II - Investimentos no Exterior - RV	0,00	0,00	0,00%	5,00%	10,00%	
Art 10, I - Invest. Estruturados - RV	2.091.303,67	53.772,97	0,88%	5,00%	10,00%	Acima da meta
TOTAL	238.900.782,55	1.984.975,70	100,00%	100,00%		

INVESTIMENTOS 08-2025	Saldo Inicial no mês (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo Final no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)
Plano Financeiro	592.439,10	1.776.720,10	2.390.942,33	0,00	21.783,13
Fundo de Oscilação	6.078.163,44	0,00	4.265.161,53	1.882.709,99	69.708,08
Taxa de Administração	13.764.186,83	250.000,00	40.000,00	14.134.554,67	160.367,84
Plano Previdenciário	220.981.907,44	5.209.535,52	5.041.041,72	222.883.517,89	1.733.116,65
TOTAL CONSOLIDADO	241.416.696,81	7.236.255,62	11.737.145,58	238.900.782,55	1.984.975,70



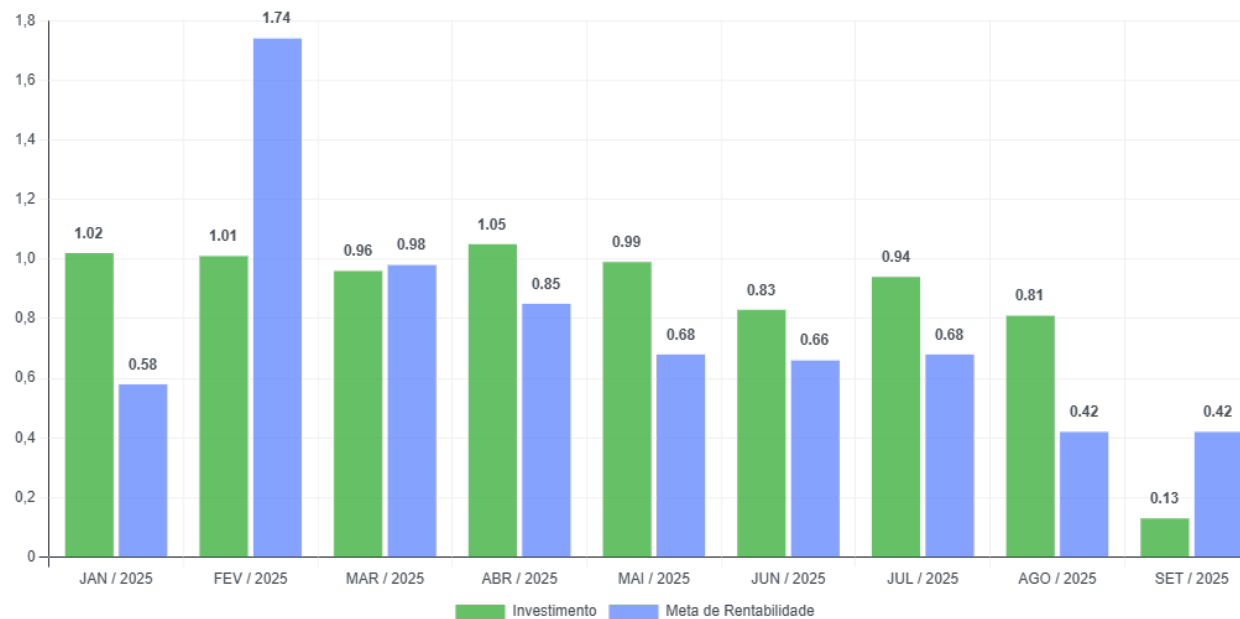
ANEXO Nº 2

Retorno - Plano Financeiro | Plano Previdenciário | Taxa de Administração | Fundo de Oscilação

A Última Posição considera a situação atual da carteira para o mês cujas movimentações estão em preenchimento. Portanto, não refletem a posição de fechamento.

Mês	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Aplicações Acumuladas (R\$)	Resgates / Amortizações (R\$)	Resgates / Amortizações Acumuladas (R\$)	Saldo no Mês (R\$)	Retorno no Mês (R\$)	Retorno Acumulado (R\$)	Retorno no Mês (%)	Retorno Acumulado (%)	Meta para o Mês (R\$)	Meta Acum (R\$)	Meta para o Mês (%)	Meta Acum (%)	Diferença Acumulada (%)
janeiro	223.599.198,63	23.537.746,40	23.537.746,40	23.229.989,71	23.229.989,71	226.216.989,50	2.310.034,18	2.310.034,18	1,02%	1,02%	1.300.509,53	1.300.509,53	0,58%	0,58%	174,91%
fevereiro	226.216.989,50	27.848.479,87	51.386.226,27	27.256.868,30	50.486.858,01	229.129.695,26	2.321.094,19	4.631.128,37	1,01%	2,03%	3.936.620,82	5.237.130,35	1,74%	2,33%	87,41%
março	229.129.695,26	46.701.920,53	98.088.146,79	46.219.968,28	96.706.826,29	231.835.126,36	2.223.478,85	6.854.607,23	0,96%	3,02%	2.255.949,34	7.493.079,69	0,98%	3,33%	90,54%
abril	231.835.126,36	5.405.523,85	103.493.670,64	6.492.571,03	103.199.397,32	233.227.058,55	2.478.979,37	9.333.586,60	1,05%	4,10%	1.965.882,01	9.458.961,70	0,85%	4,21%	97,31%
maio	233.227.058,55	33.807.489,02	137.301.159,66	33.146.651,30	136.346.048,62	236.245.800,17	2.357.903,90	11.691.490,50	0,99%	5,13%	1.593.352,01	11.052.313,70	0,68%	4,92%	104,20%
junho	236.245.800,17	5.603.391,39	142.904.551,05	5.687.024,90	142.033.073,52	238.148.685,54	1.986.518,88	13.678.009,38	0,83%	6,00%	1.561.414,50	12.613.728,20	0,66%	5,62%	106,80%
julho	238.148.685,54	15.421.296,33	158.325.847,38	14.439.436,43	156.472.509,95	241.416.696,81	2.286.151,37	15.964.160,75	0,94%	7,00%	1.629.067,35	14.242.795,55	0,68%	6,34%	110,44%
agosto	241.416.696,81	7.236.255,62	165.562.103,00	11.737.145,58	168.209.655,53	238.900.782,55	1.984.975,70	17.949.136,45	0,81%	7,86%	995.410,36	15.238.205,91	0,42%	6,78%	115,94%
setembro	238.900.782,55	5.092.000,77	170.654.103,77	0,00	168.209.655,53	244.306.973,82	314.190,50	18.263.326,95	0,13%	8,00%	1.025.144,54	16.263.350,45	0,42%	7,23%	110,68%

Investimentos x Meta de Rentabilidade (Mês a Mês)



Investimentos x Meta de Rentabilidade (Acumulado)



Renda Fixa

CNPJ	Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates / Amortizações (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Retorno no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês
	NTN-B 760199 20260815 / 1504837	4.334.839,12	0,00	0,00	4.338.512,04	3.672,92	0,08%	--	--
	NTN-B 760199 20260815 / 813216	6.248.205,57	0,00	0,00	6.254.185,28	5.979,71	0,10%	--	--
	NTN-B 760199 20260815 / 954557	5.108.560,36	0,00	0,00	5.115.794,84	7.234,48	0,14%	--	--
	NTN-B 760199 20280815 / 782332	5.276.682,92	0,00	0,00	5.281.380,84	4.697,92	0,09%	--	--
	NTN-B 760199 20280815 / 813217	5.205.543,37	0,00	0,00	5.210.329,35	4.785,98	0,09%	--	--
	NTN-B 760199 20280815 / 954558	5.080.156,49	0,00	0,00	5.086.332,87	6.176,38	0,12%	--	--
	NTN-B 760199 20300815 / 782331	5.268.430,14	0,00	0,00	5.273.077,62	4.647,48	0,09%	--	--
	NTN-B 760199 20300815 / 839879	5.264.564,74	0,00	0,00	5.269.065,32	4.500,58	0,09%	--	--
	NTN-B 760199 20350515 / 1295840	2.262.174,86	0,00	0,00	2.264.230,42	2.055,56	0,09%	--	--
	NTN-B 760199 20350515 / 839878	8.410.762,37	0,00	0,00	8.417.952,97	7.190,60	0,09%	--	--
	NTN-B 760199 20400815 / 1187461	11.417.601,72	0,00	0,00	11.426.792,74	9.191,02	0,08%	--	--
	NTN-B 760199 20450515 / 1387780	4.469.080,00	0,00	0,00	4.472.624,07	3.544,07	0,08%	--	--
	NTN-B 760199 20450515 / 1475617	2.191.940,61	0,00	0,00	2.193.644,89	1.704,28	0,08%	--	--
	NTN-B 760199 20450515 / 839881	4.207.821,83	0,00	0,00	4.211.442,03	3.620,20	0,09%	--	--
	NTN-B 760199 20500815 / 1387783	5.440.790,17	0,00	0,00	5.445.099,95	4.309,78	0,08%	--	--
	NTN-B 760199 20500815 / 1475618	2.191.226,27	0,00	0,00	2.192.940,35	1.714,08	0,08%	--	--
	NTN-B 760199 20500815 / 839885	3.153.133,77	0,00	0,00	3.155.859,16	2.725,39	0,09%	--	--
	NTN-B 760199 20500815 / 994217	2.483.380,78	0,00	0,00	2.485.962,53	2.581,75	0,10%	--	--
	NTN-B 760199 20550515 / 1387784	5.595.588,30	0,00	0,00	5.600.018,00	4.429,70	0,08%	--	--
	NTN-B 760199 20550515 / 1475619	2.192.395,43	0,00	0,00	2.194.108,38	1.712,95	0,08%	--	--
	NTN-B 760199 20550515 / 839882	4.531.752,19	0,00	0,00	4.535.644,25	3.892,06	0,09%	--	--
	NTN-B 760199 20550515 / 994218	2.570.157,68	0,00	0,00	2.572.825,64	2.667,96	0,10%	--	--
	NTN-F 950199 20270101 / 940553	10.186.680,70	0,00	0,00	10.214.438,72	27.758,02	0,27%	--	--
	NTN-F 950199 20290101 / 940554	10.161.977,09	0,00	0,00	10.189.817,57	27.840,48	0,27%	--	--
	NTN-F 950199 20310101 / 1017894	4.084.166,71	0,00	0,00	4.094.384,03	10.217,32	0,25%	--	--
	NTN-B 760199 20270515 / 1504838	2.165.439,72	0,00	0,00	2.167.227,81	1.788,09	0,08%	--	--

	NTN-B 760199 20270515 / 782333	5.280.709,19	0,00	0,00	5.285.396,36	4.687,17	0,09%	--	--
	NTN-B 760199 20270515 / 813219	3.216.411,16	0,00	0,00	3.219.343,51	2.932,35	0,09%	--	--
	NTN-B 760199 20270515 / 954559	5.087.567,50	0,00	0,00	5.093.985,95	6.418,45	0,13%	--	--
	NTN-B 760199 20320815 / 883914	5.359.747,36	0,00	0,00	5.365.056,87	5.309,51	0,10%	--	--
	NTN-B 760199 20320815 / 920218	5.061.418,13	0,00	0,00	5.067.571,55	6.153,42	0,12%	--	--
	NTN-B 760199 20600815 / 1387785	5.442.012,52	0,00	0,00	5.446.321,60	4.309,08	0,08%	--	--
	NTN-B 760199 20600815 / 1475620	2.195.206,40	0,00	0,00	2.196.918,10	1.711,70	0,08%	--	--
	NTN-B 760199 20600815 / 839883	3.154.058,72	0,00	0,00	3.156.777,49	2.718,77	0,09%	--	--
	NTN-B 760199 20600815 / 994219	2.482.618,80	0,00	0,00	2.485.206,90	2.588,10	0,10%	--	--
	NTN-B 760199 20330515 / 920219	10.449.358,82	0,00	0,00	10.461.857,28	12.498,46	0,12%	--	--
	NTN-F 950199 20350101 / 994220	2.439.425,09	0,00	0,00	2.445.740,36	6.315,27	0,26%	--	--
	NTN-B 760199 20290515 / 782334	5.277.621,57	0,00	0,00	5.282.299,86	4.678,29	0,09%	--	--
	NTN-B 760199 20290515 / 813220	3.213.347,58	0,00	0,00	3.216.291,34	2.943,76	0,09%	--	--
	NTN-B 760199 20290515 / 839876	2.108.357,26	0,00	0,00	2.110.226,12	1.868,86	0,09%	--	--
10756541000106	ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO LONGA FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LONGO PRAZO	1.152.748,11	0,00	0,00	1.139.196,70	-13.551,41	-1,18%	-1,18%	0,73
07861554000122	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO	1.109.602,96	0,00	0,00	1.102.199,40	-7.403,56	-0,67%	-0,67%	0,46
13077418000149	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FI	22.878.321,50	5.092.000,77	0,00	28.035.123,50	64.801,23	0,24%	--	--
10783480000168	DAYCOVAL CLASSIC FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	4.495.938,74	0,00	0,00	4.505.679,30	9.740,56	0,22%	0,22%	0,05
03737206000197	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	2.357.514,45	0,00	0,00	2.362.639,16	5.124,71	0,22%	0,22%	0,05
20441483000177	SAFRA EXTRA BANCOS FIC DE FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	4.488.572,38	0,00	0,00	4.498.282,62	9.710,24	0,22%	0,22%	0,03
21838150000149	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIM	1.434.796,26	0,00	0,00	1.432.698,41	-2.097,85	-0,15%	-0,15%	0,24
03399411000190	BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREMIUM	5.441.006,15	0,00	0,00	5.456.025,87	15.019,72	0,28%	0,28%	0,05
	Total Renda Fixa	233.629.413,56	5.092.000,77	0,00	239.028.529,92	307.115,59	0,13%		

Renda Variável

CNPJ	Ativos Renda Variável	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates / Amortizações (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Retorno no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês
08279304000141	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	95.661,54	0,00	0,00	95.383,66	-277,88	-0,29%	-0,29%	1,38
03394711000186	BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES IBOVESPA PLUS	3.084.403,78	0,00	0,00	3.074.706,88	-9.696,90	-0,31%	-0,31%	1,40
Total Renda Variável		3.180.065,32	0,00	0,00	3.170.090,54	-9.974,78	-0,31%		

Estruturados

CNPJ	Ativos Estruturados	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates / Amortizações (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Retorno no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês
24633818000100	SICREDI - FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO BOLSA AMERICANA LONGO PRAZO	2.091.303,67	0,00	0,00	2.108.353,36	17.049,69	0,82%	0,82%	--
Total Estruturados		2.091.303,67	0,00	0,00	2.108.353,36	17.049,69	0,82%		

ANEXO Nº 3

Cenário Doméstico

Um dos principais destaques ficou por conta da divulgação do PIB brasileiro que registrou crescimento de 0,4% t/t no 2T25, após alta de 1,3% t/t no trimestre anterior, mantendo a sequência de expansões iniciada em 2021 e alcançando novo recorde histórico. O resultado veio ligeiramente acima do consenso de mercado (0,3% t/t, Broadcast+), mas em linha com nossa projeção, e reforça a leitura de gradual arrefecimento da atividade diante de um cenário macroeconômico mais restritivo.

Pela ótica da oferta, o crescimento foi sustentado pelos serviços (+0,6% t/t) e pela indústria (+0,5% t/t), enquanto a agropecuária recuou levemente após forte avanço no 1T25. Do lado da demanda, o destaque positivo foi o consumo das famílias (+0,5% t/t), que renovou recorde histórico e segue beneficiado por um mercado de trabalho aquecido, ao passo que a queda das importações também contribuiu para o PIB. Em contrapartida, o consumo do governo e a formação bruta de capital fixo recuaram, refletindo tanto o atraso na aprovação da LOA 2025 quanto o impacto da política monetária contracionista sobre setores mais cíclicos.

Em nossa avaliação, os dados confirmam que o consumo das famílias e a agropecuária permanecerão como principais motores de crescimento em 2025, ainda que insuficientes para evitar a desaceleração projetada de 3,4% em 2024 para 2,3% em 2025. A resiliência do mercado de trabalho, aliada às medidas recentes de estímulo e ao pagamento de precatórios, deve continuar sustentando a demanda, mas os efeitos de juros elevados e da maior incerteza doméstica e internacional seguem pesando sobre os investimentos – cuja taxa recuou para 16,8% do PIB no trimestre. Já a taxa de poupança mostrou recuperação, avançando para 16,3% do PIB, o que sugere que parte da perda de dinamismo de componentes cíclicos pode estar associada a maior propensão à poupança. Diante desse quadro, mantemos a nossa projeção de crescimento da economia de 0,5% t/t no 3T25, acelerando em relação ao 2T25 em função do pagamento dos precatórios realizado em julho.

Equipe Macro:

José Márcio Camargo

Yihao Lin

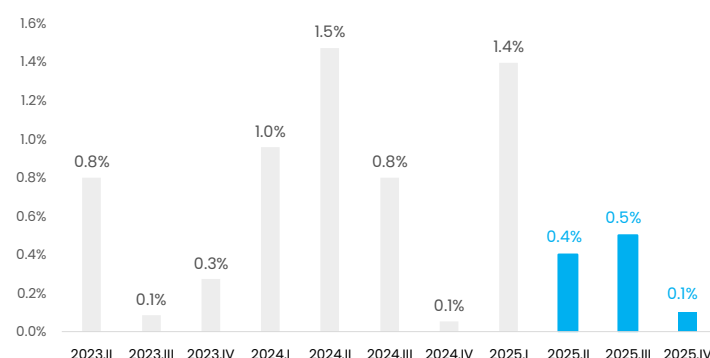
Lucas Farina

Gabriel Pestana

Sarah Lattouf

g Evolução do PIB

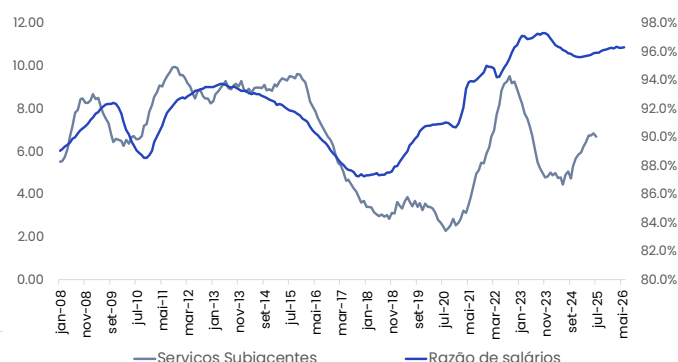
Variação trimestral (% t/t)



Fonte: IBGE, Genial Investimentos

g Inflação de serviços subjacentes e razão de salários

Acumulado em 12 meses



Fonte: Ministério do Trabalho, IBGE, Genial Investimentos

Em relação ao mercado de trabalho, os dados mais recentes seguem apontando para a resiliência do segmento mesmo diante de um cenário macroeconômico adverso. Na nossa avaliação, tanto os dados divulgados pelo Caged quanto pela PNAD contínua apontam para amplos sinais de aquecimento do mercado de trabalho, com destaque para a queda da taxa de desemprego para o menor nível já registrado em sua série histórica, elevado ritmo de expansão da massa de rendimentos em termos reais e pelo ritmo ainda robusto de criação de postos

formais de trabalho. Nesse sentido, entendemos que o mercado de trabalho seguirá exercendo o papel de principal fator de risco altista para a inflação ao longo dos próximos meses e deverá ser acompanhado de perto pelo BC na determinação de movimentos futuros política monetária.

Em relação ao cenário fiscal, embora a arrecadação federal tenha apresentado um desempenho positivo — com alta real de 4,6% a/a, totalizando R\$ 254,2 bilhões em julho, impulsionada pela resiliência da atividade econômica e pela maior arrecadação de IOF —, o avanço das despesas primárias resultou em um déficit relevante no mês. O pagamento de precatórios em julho deve manter o resultado primário em terreno negativo ao longo dos próximos meses, eliminando a discrepância observada na métrica em 12 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, que refletia principalmente o descasamento no cronograma de pagamento dos precatórios.

Adicionalmente, projetamos uma normalização do ritmo de execução fiscal no segundo semestre, em razão da aprovação tardia do orçamento de 2025. Esse fator, combinado à perspectiva de desaceleração da economia, tende a pressionar as contas públicas nos próximos meses. Assim, estimamos que o déficit primário do governo consolidado alcançará R\$ 79,7 bilhões em 2025. Ao desconsiderarmos os precatórios autorizados a serem pagos fora das regras fiscais, a estimativa recua para -R\$ 31,1 bilhões (-0,25% do PIB). Nessa ótica, o governo deverá cumprir a meta de resultado primário, mas seguirá distante da estabilização da dívida pública, que, segundo nossas projeções, exige um superávit primário em torno de 1,8% do PIB.

Na apresentação da PLOA 2026, foram apresentadas estimativas de resultado primário de R\$ 34,5 bi (0,25% do PIB), mas ao incluir o pagamento de precatórios o saldo efetivo cai para déficit de R\$ 23,3 bi (-0,17% do PIB), abaixo da meta de déficit zero; as receitas líquidas estimadas em R\$ 2,58 tri (+9,9% a/a) dependem de crescimento econômico mais otimista e de medidas ainda não aprovadas, como corte de benefícios tributários, a MP 1.303/25 e o PTI, que somam cerca de R\$ 60 bi. Já as despesas primárias foram fixadas em R\$ 2,43 tri, mas há risco de subestimação em itens previdenciários e assistenciais de cerca de R\$ 20 bi; assim, apesar de apontar para o cumprimento formal da meta, o orçamento se apoia em premissas frágeis e incertezas, mantendo elevado o risco fiscal.

No que diz respeito à inflação, o IPCA-15 de agosto registrou deflação de -0,14% m/m, vindo significativamente acima do esperado tanto pelo consenso de mercado (-0,21% m/m, *Broadcast+*) e do que a nossa projeção para o mês (-0,26% m/m). Cabe destacar que a deflação no mês reflete o pagamento do bônus de Itaipu, responsável por uma queda de 4,93% m/m no item de energia elétrica residencial, que isoladamente foi responsável por um impacto de -0,20 p.p. no índice cheio. Além disso, o recuo de -1,14% m/m na gasolina (-0,06 p.p. no IPCA-15) foi outra surpresa baixista que contribuiu para a deflação no mês.

Apesar da deflação, o resultado qualitativo se mostrou ruim, visto que medidas mais inerciais apresentaram leituras mais fortes do que o antecipado, sugerindo que o processo de arrefecimento inflacionário mais recente está concentrado, de modo geral, em grupos que se beneficiam da apreciação cambial, ao passo em que os grupos mais ligados à demanda agregada seguem bastante pressionados sem movimento de inflexão aparente para os próximos meses. Destacamos aqui as acelerações observadas no índice de serviços subjacentes (de 0,45% m/m para 0,55% m/m) e nos serviços intensivos em trabalho (0,31% m/m e 0,50% m/m), além da manutenção da média dos núcleos e da alimentação fora do domicílio em patamares incondizentes com o cumprimento da meta de inflação (0,31% m/m e 0,71% m/m, respectivamente).

Inflação - Projeção genial investimentos	Mês anterior (IPCA)	Projeção Genial	Impacto							
	jul-25	ago-25	Peso	BPS	set-25	out-25	nov-25	dez-25	2025	2026
IPCA	0,26	-0,13	100	Δ	0,68	0,23	0,28	0,44	4,8	5,4
Livres	0,12	0,03	74,3	53	0,20	0,47	0,46	0,62	4,8	5,7
Alimentos	-0,69	-0,84	15,7	27	-0,02	0,73	0,73	1,01	4,6	5,7
Alimentos subjacentes	0,00	-0,16	4,5	10	0,49	0,92	0,99	0,85	11,6	3,7
Alimentos industrializados	-0,05	-0,12	7,8	16	0,31	0,65	0,69	0,68	8,3	4,5
Alimentos semi-elaborados	-0,60	-0,99	5,5	16	-0,21	0,51	0,51	1,03	-1,0	5,9
Alimentos in natura	-2,90	-2,80	2,4	-5	-0,66	1,50	1,33	2,04	6,1	9,2
Serviços	0,59	0,39	35,6	21	0,33	0,49	0,66	0,62	6,3	6,9
Serviços subjacentes	0,49	0,38	21,4	13	0,38	0,41	0,43	0,53	6,5	7,0
Serviços intensivos em trabalho	0,32	0,54	6,3	3	0,47	0,45	0,48	0,54	6,4	6,8
Alimentação fora do domicílio	0,87	0,62	6,0	6	0,47	0,53	0,59	0,79	7,9	8,5
Serviços ex subjacentes	0,74	0,41	14,3	8	0,25	0,62	1,01	0,75	5,9	6,8
Serviços diversos	0,16	0,41	29,0	11	0,26	0,33	0,38	0,44	5,8	6,4
Industriais	-0,06	0,07	23,0	4	0,15	0,26	-0,02	0,34	2,7	3,7
Industriais subjacentes	0,03	0,37	15,6	6	0,21	0,43	0,07	0,53	3,7	5,0
Duráveis	-0,14	-0,26	9,2	1	-0,02	-0,01	-0,19	0,04	0,8	1,3
Semi-duráveis	-0,50	0,33	6,1	2	0,24	0,46	0,23	0,69	3,7	5,1
Não duráveis	0,45	0,26	7,7	0	0,29	0,44	0,00	0,42	4,4	5,5
Administrados	0,67	-0,61	26,1	2	2,04	-0,45	-0,26	-0,08	4,8	4,5
Núcleos	0,27	0,28			0,31	0,35	0,30	0,47	4,9	5,4
Média	0,27	0,28			0,31	0,35	0,30	0,47	4,9	5,4
EX0	0,33	0,28			0,29	0,43	0,41	0,51	4,9	5,6
EX3	0,30	0,38			0,33	0,43	0,29	0,53	5,3	6,1
DP	0,25	0,17			0,32	0,29	0,28	0,46	4,8	5,2
MS	0,27	0,29			0,31	0,32	0,30	0,46	4,8	4,9
P55	0,18	0,29			0,31	0,29	0,24	0,40	4,6	5,4

Avaliamos que o conjunto de dados divulgados ao longo do mês corroboram a decisão de política monetária anunciada pelo Banco Central no final do mês de julho, que foi responsável por interromper o ciclo de alta em 15,0% a.a. ao mesmo tempo em que sinalizou que a política monetária ficaria em patamar contracionista por um período bastante prolongado. Na nossa avaliação, apesar dos sinais mistos nos indicadores de atividade que apontam para uma moderação bastante gradual da economia, o mercado de trabalho ainda aquecido e o qualitativo bastante ruim do IPCA-15 de agosto reforçam a necessidade de cautela na condução da política monetária, a fim de se evitar quaisquer movimentos precipitados que possam colocar em risco a convergência da inflação à meta.

Dessa forma, seguimos avaliando que a Selic encerrará o ano de 2025 em 15,0% a.a., com o ciclo de afrouxamento monetário tendo início no final do IT26, refletindo a combinação entre o avanço do ciclo de corte de juros nos EUA e a continuidade do processo de arrefecimento da economia ao longo do último trimestre de 2025. Entretanto, sob a perspectiva de que a política fiscal se torne ainda mais ativa no próximo ano, refletindo o ciclo eleitoral presidencial, esperamos que a economia volte a acelerar a partir do IT25, fazendo com que o BC tenha que interromper o ciclo de corte de juros de maneira antecipada. Nesse contexto, esperamos que a Selic encerre 2026 em 13,75% a.a. Entendemos que o grande risco para o nosso cenário é se a economia brasileira passar por um processo de desaceleração mais significativo nos próximos meses, que faça com que o BC antecipe o ciclo de corte de juros para o final de 2025.

Cenário Externo

Estados Unidos

A economia norte americana se depara com três dilemas atualmente (atividade, inflação e política monetária). Em termos de atividade econômica, a indústria continua a apresentar fraqueza nos EUA. Por outro lado, o setor de serviços continua forte, com os Índices de Gerentes de Compras (PMI) mensais acelerando e surpreendendo as expectativas.

Já o segundo dilema diz respeito ao efeito das tarifas sobre os preços (se será transitório ou permanente). Apesar de a inflação ainda estar rodando em patamares elevados na métrica em 12 meses (2,6% no *headline* e 2,9% no núcleo), a composição do dado mensal do PCE de julho exibiu sinais mais favoráveis. A inflexão apresentada pelos preços dos bens, que saíram de inflação para deflação mesmo com a imposição das tarifas de importação, assim como pelo fato de a inflação mais alta de serviços ter sido causada apenas por itens de recreação e transportes, com todos os demais (saúde e habitação) exibindo comportamento mais benéfico, são sinais alentadores para o banco central norte americano (Fed), ajudando a tornar um corte de juros no curto prazo (setembro) mais provável.

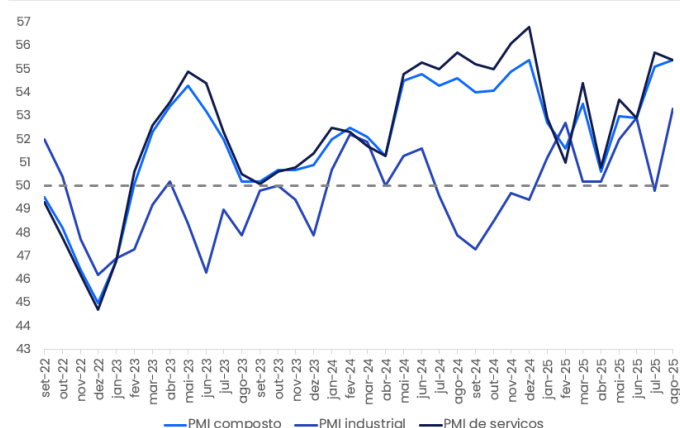
Até agora, a maior parcela das tarifas tem sido absorvida pelas empresas, e a menor parcela pelos produtores estrangeiros e consumidores. No futuro a maior fração deve recair sobre os consumidores finais, de modo que as margens de lucro devem ser impactadas negativamente só no curto prazo, mas os consumidores devem sofrer mais no médio prazo. Com isso, a inflação ao consumidor deve voltar a rodar acima de 3,0% no 1º semestre de 2026, diminuindo a margem para cortes de juros no ano que vem.

Por sua vez, o terceiro dilema concerne a política monetária, com o Fed devendo passar a dar mais peso para a atividade econômica e o mercado de trabalho e menos à inflação (justamente o contrário do afirmado na Ata do FOMC de julho). Os diretores não querem deixar a economia entrar em recessão por conta de toda a pressão política que enfrentam, o que sacramentaria a narrativa do governo que o Fed vem fazendo um trabalho ruim na política monetária e, em última instância, colocaria a própria independência do Fed em risco.

9

Índice de Gerentes de Compras (PMI - S&P)

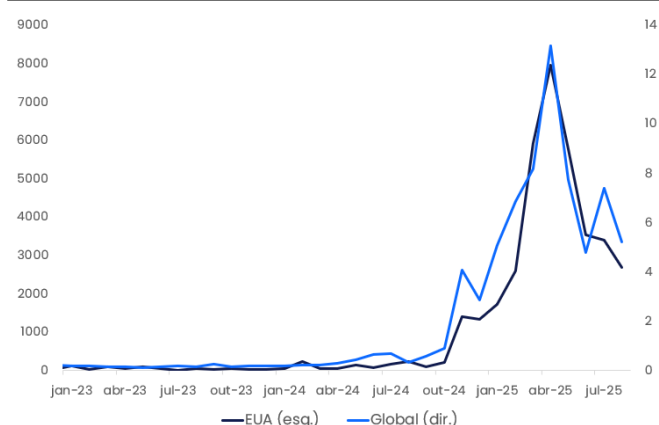
Abaixo de 50 é contração e acima de 50 é expansão



9

Índices de incerteza comercial

Em pontos



Europa

Os riscos de os países da região voltar a se deparar com os mesmos dilemas macroeconômicos que assolaram a região na década de 2010 (“Estagnação Secular” e dilema do “Zero Lower Bound” da taxa de juros) parecem estar se dissipando.

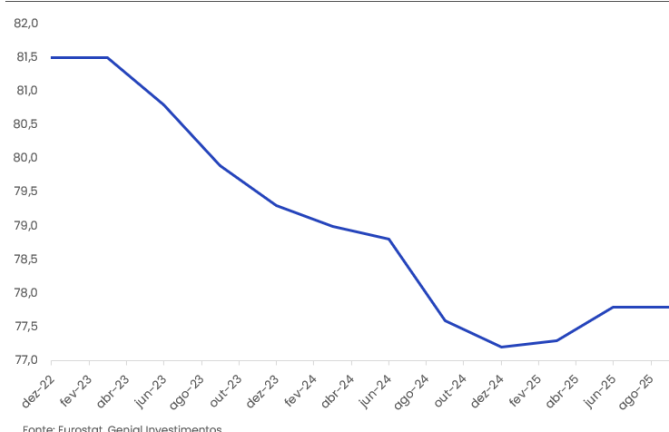
Na Zona do Euro, a atividade está dando sinais consistentes de uma trajetória de recuperação econômica lenta, mas contínua. Ao contrário dos EUA, o setor industrial tem sido o “carro-chefe” dessa recuperação, embora os serviços também estejam dando a sua contribuição.

A inflação já se encontra na meta de 2,0% e está voltando a sofrer pressões ao nível do produtor, mas por razões distintas dos EUA (reaquecimento da economia e gargalos ainda existentes nas cadeias de suprimentos). Com isso, o Banco Central Europeu (BCE) deve se ver numa situação que não permite cortes de juros adicionais, com a taxa de depósitos devendo ficar estável em 2,0% (patamar levemente acomodatório) por um longo período.

9

Utilização da capacidade instalada

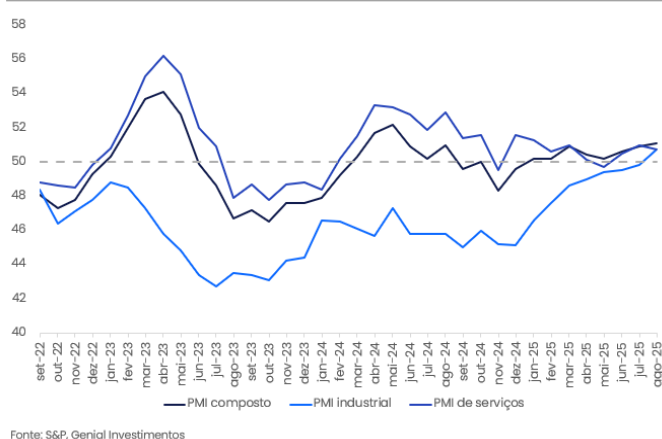
% do total instalado



9

Índice de Gerentes de Compras (PMI)

Abaixo de 50 é contração e acima de 50 é expansão



Um ponto crucial para os países da região é como será endereçada a questão da guerra da Ucrânia e em quais termos se daria um eventual acordo de paz. O acordo mais provável deve envolver alguma perda territorial por parte da Ucrânia, junto com a retirada por parte da OTAN da proposta para o país integrar a aliança militar. Por outro lado, deve ser apresentado ao país garantias de segurança futura. Isso, junto com a retirada das sanções contra a Rússia, poderia representar um alívio de custos para muitos países através da queda nos preços das commodities energéticas e alimentícias.

China

Diferentemente do observado em julho, os indicadores de atividade econômica passaram a sinalizar de forma mais disseminada a perda de dinamismo da economia chinesa, após um primeiro semestre marcado por exportações fortes — em grande parte antecipadas diante das tarifas — e pelo impulso da política de subsídios governamentais. As surpresas baixistas recentes reforçam nossa avaliação de que o segundo semestre tende a ser marcado por desaceleração, diante de um cenário externo mais

adverso e de um baixo nível de confiança privada que deve continuar pesando sobre a demanda doméstica.

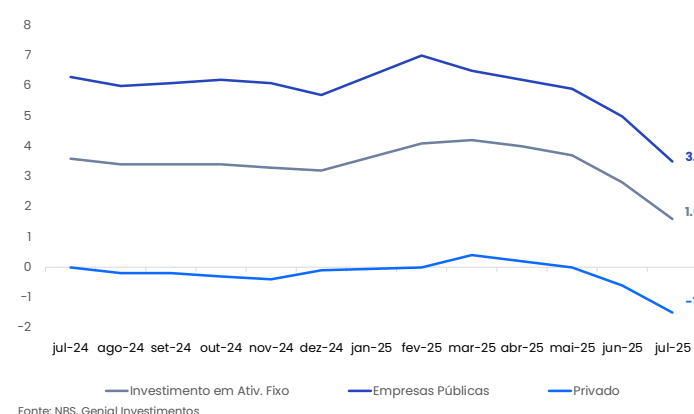
Em agosto, todos os principais indicadores de atividade referentes a julho vieram abaixo das expectativas de mercado. Destacam-se os resultados da indústria e do varejo, que cresceram 5,7% a/a e 3,7% a/a, frente a projeções de 6,0% e 4,6% a/a, respectivamente. No caso da indústria, a frustração decorre sobretudo da queda nas exportações, reflexo do esgotamento do movimento de antecipação da demanda americana antes da implementação das tarifas. Também se observa retração na produção de bens antes impulsionados por subsídios, em linha com a menor demanda recente.

Já o varejo reflete o enfraquecimento da confiança das famílias, com impacto direto sobre o consumo. Os segmentos que vinham liderando a expansão do setor, principalmente os beneficiados pela política de subsídios, apresentaram desaceleração mais acentuada do que o esperado, sugerindo sinais de esgotamento dessa política. A nosso ver, a combinação entre a crise imobiliária prolongada e as tensões comerciais com os EUA tende a manter um ambiente desfavorável ao consumo, exigindo estímulos adicionais para evitar uma desaceleração mais intensa nos próximos meses.



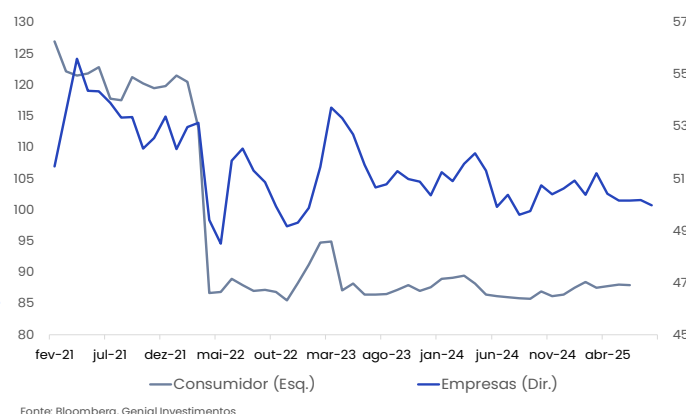
Investimentos em ativos fixos

Variação interanual (% a/a)



Indicadores de confiança

Em pontos



Na mesma direção, os investimentos em ativos fixos continuaram desacelerando, com alta acumulada de apenas 1,6% a/a até julho. Assim como nos meses anteriores, a perda de fôlego atinge tanto os investimentos públicos quanto os privados. O elevado grau de incerteza sobre os rumos da economia, somado ao baixo consumo doméstico e às tensões comerciais recentes, deve seguir limitando a confiança local e restringindo tanto o investimento quanto a demanda privada.

No setor imobiliário, os indicadores reforçam a expectativa de fragilidade persistente. O ambiente de incerteza econômica e a crise de confiança doméstica seguem pressionando negativamente o setor, cuja estabilização se mostra cada vez mais desafiadora. Tanto preços quanto novas construções permaneceram em queda em julho, evidenciando sinais de enfraquecimento disseminado em ambos os lados — oferta e demanda — sem perspectiva de melhora no curto prazo.

Em suma, apesar da força demonstrada no IS25, os primeiros dados do segundo semestre confirmam nossa visão de que a economia chinesa atravessará uma desaceleração mais intensa nos próximos meses. A sustentação do crescimento dependerá essencialmente da capacidade do governo de

estimular a demanda doméstica. No entanto, diante da crise de confiança que atinge empresas e famílias e da incerteza quanto ao redirecionamento das exportações para além dos EUA, avaliamos que a meta oficial de crescimento de 5,0% em 2025 dificilmente será cumprida. Por ora, revisamos nossa projeção de crescimento de 4,2% para 4,5%, refletindo o desempenho mais forte do primeiro semestre, mas reiteramos que o atingimento desse número dependerá de novos estímulos fiscais e monetários.

Para acessar nossas análises e projeções visite nosso site:

<https://analisa.genialinvestimentos.com.br/macroeconomia-brasil>

Disclaimer:

Este material foi preparado pela Genial Investimentos C.V. S.A ("GENIAL") e possui propósito meramente explicativo. O conteúdo apresentado não se trata de recomendação, indicação e/ou aconselhamento de investimento, sendo única e exclusiva responsabilidade do investidor a tomada de decisão. É recomendável que os investidores busquem aconselhamento profissional antes de investir. As informações aqui apresentadas podem variar de acordo com o mercado e a GENIAL não garante a veracidade, precisão e amplitude das informações prestadas. Esta instituição é aderente ao código ANBIMA de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo. Ouvidoria: 0800 605 8888.

ANEXO Nº 4

adm_financeiro@saojoaoprev.sp.gov.br

De: Aline Fujitani <Aline.fujitani@opatriarca.com.br>
Enviado em: sexta-feira, 29 de agosto de 2025 11:14
Para: 'adm_financeiro@saojoaoprev.sp.gov.br'
Cc: Elanir Santos
Assunto: Oportunidade de visita gestoras em São Paulo.

Categorias: Categoria Verde

Ednéia, bom dia.

Conforme conversamos, gostaríamos de formalizar nosso convite para virem conhecer as casas das gestoras que distribuímos, MoS Capital e Daycoval Asset em São Paulo. Tem a Próprio Capital que fica em Florianópolis-SC, mas podemos trazer o gestor até São Paulo e ele se apresenta em nosso escritório.

Ideia destas visitas, é para vocês conhecerem os gestores, diretoria executiva, estrutura física e toda equipe de gestão, como também esclarecerem dúvidas.

No geral, a pauta da visita são apresentação da casa e equipe, cenário macroeconômico, processo de investimento, comitês, construção de cenários, originação de teses, monitoramento do portfólio. Caso desejam um assunto específico podemos colocar na programação.

Com certeza será um dia muito produtivo, nós acompanharemos todas as visitas. E no final entregaremos um certificado, que contabiliza para educação continuada de vocês.

Por favor, divida esse assunto com os membros do comitê de investimentos, como também esse convite se estende aos conselheiros.

Aguardo um retorno. Obrigada.

Att.;

Aline Fujitani
(11) 94032-5392 | 4506-3104

www.opatriarca.com.br

São Paulo | SP: Av. Brig. Faria Lima 1478, sl. 415, Pinheiros, CEP: 01451-001



ANEXO Nº 5

adm_financeiro@saojoaoprev.sp.gov.br

De: Mario Perisse <mario.perisse@mercantil.com.br>
Enviado em: segunda-feira, 8 de setembro de 2025 10:22
Para: aguasprev@gmail.com;
presidencia.andradasprev@andradas.mg.gov.br;
ipdm@divinolandia.sp.gov.br; rppsmachado@hotmail.com;
adm_financeiro@saojoaoprev.sp.gov.br;
tapiratibaprev@tapirativa.sp.gov.br; arceprev.mg@gmail.com;
prevextrema@extrema.mg.gov.br; fapemadm@micropic.com.br;
instituto.fapemi@hotmail.com; instituto de previdencia BRAZPREV
Cc: Fabia Guatura; Gustavo Silva
Assunto: TAXAS INDICATIVAS - 08/09/25 - BANCO MERCANTIL

Prezados, bom dia! Estimo que estejam todos bem.

Seguem as taxas de hoje conforme solicitado:

Letras Financeiras - CDI

Validade: 08/09/2025

LETRAS FINANCEIRAS CONVENCIONAIS	
PRAZOS (DIAS)	% CDI
2 ANOS	107,50%
3 ANOS	107,75%
4 ANOS	107,75%
5 ANOS	107,75%

Letras Financeiras - IPCA +

LF IPCA+	PRAZO	IPCA+
LF Convencional 2 anos	730	7,97

CDB - IPCA + ; PRÉ ; PÓS

CDB	IPCA+	PRÉ	PÓS
1 ano	8,47%	13,09%	101,50%
2 anos	7,36%	12,27%	102,20%
3 anos	7,06%	12,10%	102,50%
4 anos	6,82%	12,19%	102,00%
5 anos	6,76%	12,31%	102,00%

Att.

Mario Perissê

PA 0178 - Poços de Caldas/MG

Tel.: (35) 3729-8310 | (37) 98800-4334

bancomercantil.com.br

Central de Atendimento (SAC): 0800 70 70 398



Nota: Este e-mail pode conter informações confidenciais. Se você o recebeu por engano, por favor nos avise por e-mail de resposta e exclua-o do seu sistema; você não pode copiar esta mensagem ou divulgar seu conteúdo a ninguém; para obter detalhes sobre quais informações pessoais coletamos e por quê, consulte nossa política de privacidade.

Note: This message contains confidential and/or privileged information. If you are not the addressee or authorized person to receive this message, you must not use, copy, disclose or take any action based on this message or any information herein. If you have received this message in error, please advise the sender immediately by replying the e-mail and deleting this message. Thank you for your cooperation.

ANEXO Nº 6

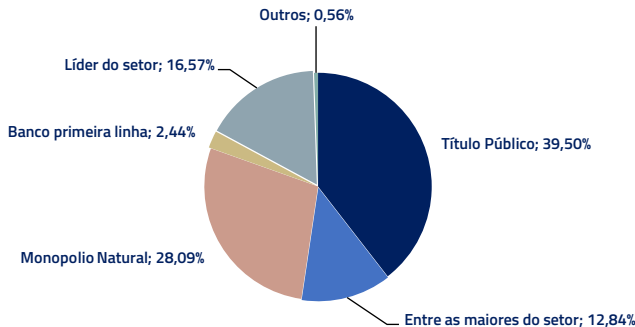
Itaú Kinea Crédito Privado Institucional

CNPJ: 57.454.364/0001-69

Fundo de renda fixa de crédito privado que investe no mínimo 95% de seu patrimônio em cotas do KINEA INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA CRED PRIV LONGO - CNPJ 50.326.147/0001-44 e atende ART 7º INCISO V,B – ATÉ 5%.

- 1 **Kinea:** uma das maiores gestoras independentes do país com **mais de R\$ 131,6 bi sob gestão**.
- 2 **Alta qualidade de crédito.** Investimentos em dívidas de grandes empresas financeiramente sólidas. A carteira é composta por companhias líderes de mercado, incluindo empresas com forte posição competitiva, bancos de primeira linha e monopólios naturais.

Qualidade de carteira



CDI + 1,21%

Yield médio da carteira de crédito

2,93

anos de duration

60,58%

alocado em crédito

- 3 **Escala e ampla visão do mercado.** Com mais de R\$ 60 bilhões em crédito, a Kinea está posicionada para acessar as melhores oportunidades no mercado de crédito privado. Além disso, contamos com um time plural, através da expertise de nossas equipes de multimercado, ações, agronegócios, infraestrutura e imobiliário, que permite uma visão abrangente e profunda do mercado, além de aprimorar nossa diligência de crédito.

- 4 **Processo de investimento seguro e diligente.** A Kinea acompanha as operações regularmente, atuando para preservar o capital do cliente. Toda decisão de investimento passa por aprovação em comitê composto pelo gestor do fundo, os CEO e CFO da Kinea, e o CIO dos fundos multimercados.

Histórico Mensal do Fundo

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2024	Fundo										0,11%	0,81%	0,73%	1,66%
	%CDI										92,82%	101,92%	78,80%	89,62%
2025	Fundo	1,01%	1,15%	1,01%	1,11%	1,16%	1,09%	1,34%	1,07%					9,30%
	%CDI	100,25%	116,56%	105,64%	105,55%	101,79%	99,12%	105,42%	91,62%					103,12%

Esse material é elaborado com a finalidade de indicar a rentabilidade final repassada ao cotista e considera o total das taxas da estrutura do fundo. As informações aqui dispostas dizem respeito ao fundo espelho, que é gerido pela ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA, administrado pela ITAU UNIBANCO S.A. e sua estrutura compra cotas do fundo SUBCLASSE III DO KINEA INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA CREDITO PRIVADO LONGO PRAZO, CNPJ: 50.326.147/0001-44 Cód Subclasse: QHWS51748896379, que é de gestão da Kinea.

NÚMERO DE MESES POSITIVOS	NÚMERO DE MESES NEGATIVOS	INÍCIO DO FUNDO	PL ATUAL R\$ 7.136.516	TAXA DE ADM¹	TAXA DE PERFORMANCE²	PÚBLICO ALVO	OBJETIVO	COTA RESGATE	PAGAMENTO RESGATE	TAXA DE SAÍDA	APLICAÇÃO INICIAL
11	0	28/Out/2024	PL MÉDIO (12 MESES): R\$ 1.595.914	0,5% a.a.	20% do que exceder 100% do CDI	Público em geral	Superar o CDI	D+0	D+1 dia útil da conversão de cotas	Não possui	Sujeito às regras do distribuidor.

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.

2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.

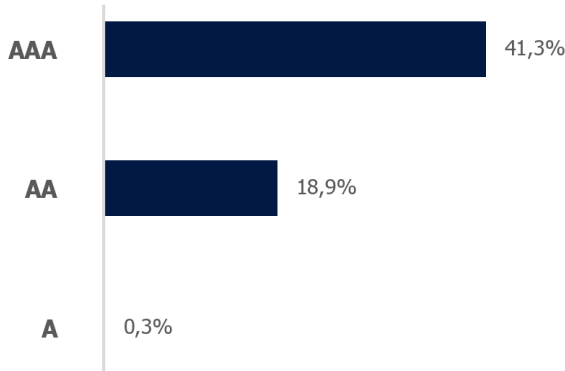
Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem linhas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas à sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As projeções, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Itaú Kinea Crédito Privado Institucional

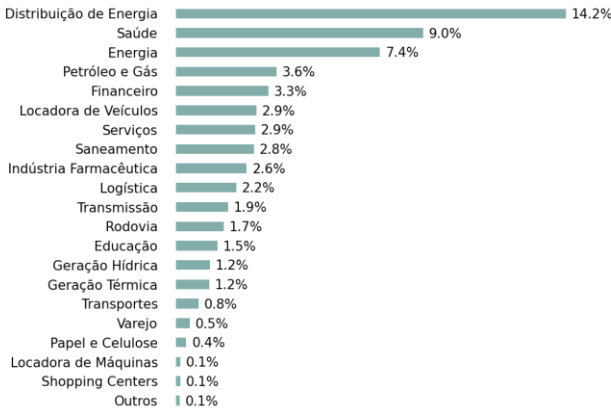
CNPJ: 57.454.364/0001-69

Fundo de Crédito Privado, investindo no mercado local via Debêntures de empresas de capital aberto e Letras Financeiras. Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas brasileiras, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito.

Alocação por Rating

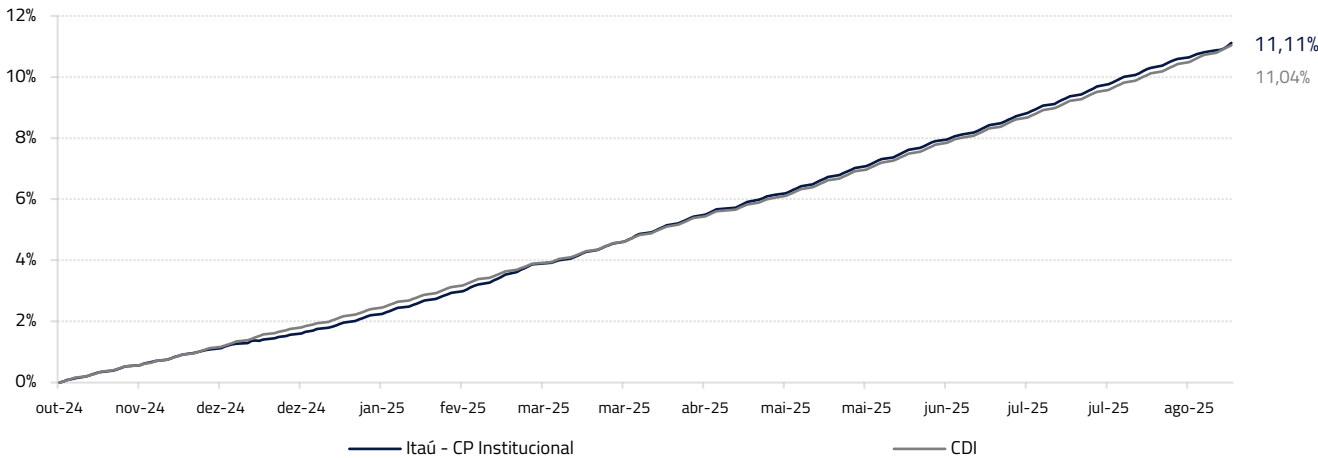


Alocação por setor



Performance

O fundo registra **bons rendimentos desde o seu início**. Desde o início do fundo, **rentabilidade acumulada do fundo é de 100.7% do CDI**.



Histórico do Fundo - Períodos

Período	2024	2025	6 Meses	Desde Início
Itaú - CP Institucional	1,66%	9,30%	6,98%	11,11%
CDI	1,85%	9,02%	6,88%	11,04%
% CDI	89,62%	103,12%	101,46%	100,70%

Esse material é elaborado com a finalidade de indicar a rentabilidade final repassada ao cotista e considera o total das taxas da estrutura do fundo. As informações aqui dispostas dizem respeito ao fundo espelho, que é gerido pela ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA, administrado pela ITAU UNIBANCO S.A. e sua estrutura compra cotas do fundo SUBCLASSE III DO KINEA INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA CREDITO PRIVADO LONGO PRAZO, CNPJ: 50.326.147/0001-44 Cód Subclasse: QHW55174896379, que é de gestão da Kinea.

NÚMERO DE MESES POSITIVOS	NÚMERO DE MESES NEGATIVOS	INÍCIO DO FUNDO	PL ATUAL R\$ 7.136.516	TAXA DE ADM¹	TAXA DE PERFORMANCE²	PÚBLICO ALVO	OBJETIVO	COTA RESGATE	PAGAMENTO RESGATE	TAXA DE SAÍDA	APLICAÇÃO INICIAL
11	0	28/Out/2024	PL MÉDIO (12 MESES): R\$ 1.595.914	0,5% a.a.	20% do que exceder 100% do CDI	Público em geral	Superar o CDI	D+0	D+1 dia útil da conversão de cotas	Não possui	Sujeito às regras do distribuidor.

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem linhas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As projeções, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

ANEXO Nº 7

Consulta a Informações Diárias de Fundos

Atenção: Estas informações tem por base os documentos enviados à CVM pelas Instituições Administradoras dos Fundos de Investimento.

Competência:		09/2025 ▾					
Nome do Fundo/Classe: BRADESCO IBOVESPA PLUS FI FINANCEIRO - CIA - RESP LIMITADA						CNPJ: 03.394.711/0001-86	
Administrador: BANCO BRADESCO S.A.						CNPJ: 60.746.948/0001-12	
Dia	Quota (R\$)	Captação no Dia (R\$)	Resgate no Dia (R\$)	Patrimônio Líquido (R\$)	Total da Carteira (R\$)	Nº. Total de Cotistas	Data da próxima informação do PL
01	1.122,8166032	0,00	0,00	105.608.537,39	104.259.684,28	37	02/09/2025
02	1.115,2617067	0,00	0,00	104.897.948,00	103.583.331,92	37	03/09/2025
03	1.111,4794429	0,00	0,00	104.542.200,37	103.213.264,74	37	04/09/2025
04	1.120,424454	0,00	0,00	105.383.539,49	104.523.917,83	37	05/09/2025
05	1.133,4924785	0,00	0,00	106.612.676,07	105.699.459,12	37	08/09/2025
06							
07							
08							
09							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							
29							
30							

ANEXO Nº 8

**ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2025 DO
CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – IPSJBV.**

Aos 31 (trinta e um) dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às 09h00 (nove horas), reuniram-se na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de São João da Boa Vista – IPSJBV, sito à Rua Senador Saraiva, 136 – Centro, os membros do Conselho Fiscal nomeados pelas Portarias nº 18.583, de 29/01/2025, nº 18.655, de 10/02/2025, e nº 18.678, de 17/02/2025, a Presidente: **NATALIA AZEVEDO VILLELA SANTOS** e demais Membros do Conselho: **LUIS CARLOS EVARISTO** (Instituto Totum CP RPPS COFIS I); **THARCIO DE LUCCAS MENDONÇA AZEVEDO** (Instituto Totum CP RPPS COFIS I); **ROSINÉA DE FÁTIMA FERNANDES VALENTIM GOMES**; **SÔNIA KÁTIA DA SILVA OZÓRIO SABIA**; **FABRICIO EVERTON MARIANO DA SILVA ALDIGHIERI** e a Secretária: **EDILAINE APARECIDA TRINDADE** (Certificada pelo Instituto Totum CP RPPS DIRIG I). A reunião contou com a presença da Diretora Administrativa/Financeira **EDNÉIA RIDOLFI** (certificada pela ANBIMA CPA 10; Instituto Totum CP RPPS DIRIG I; Instituto Totum CP RPPS CG INV III). Após a verificação do quórum, o Sr. Sérgio Venício Dragão, nomeado Superintendente pela Portaria nº 18.448, de 02 de janeiro de 2025, deu início à reunião e informou ao Conselho que: **a) INVESTIMENTOS E META ATUARIAL:** no fechamento de junho de 2025, houve rentabilidade positiva de R\$ 1.986.518,88, com o Patrimônio total atingindo foi de R\$ 238.148.685,54. A meta para o mês era de 0,66%, e a acumulada de 5,62%. No entanto, o retorno atingido foi superior: 0,83% no mês e 6,00% no acumulado. A Diretora Adm./Financeira Ednéia Ridolfi, demonstrou os mesmos dados já atualizados no mês de julho na plataforma Atlas. **b) COMPREV:** o recebimento de COMPREV totalizou R\$ 1.306.645,73 em junho, porém no mês de julho e agosto os valores previstos de repasse serão menores. **c) PROJETO JETON:** o projeto de adequação do Jeton encaminhado, segue em análise para aprovação final pelo Executivo e aguarda sanção para que os valores definidos possam ser implementados oficialmente. **d) 18º ENCONTRO JURÍDICO:** foram definidos os



Conselheiros que participaram do 18º Encontro Jurídico/Financeiro, que irá se realizar entre os dias 05 e 07 de agosto de 2025, em Águas de Lindóia. Aguardando a confirmação de dois conselheiros. **e) AUDIÊNCIA PÚBLICA:** a apresentação oficial do relatório ocorrerá na 4ª Audiência Pública, no dia 12 de agosto de 2025, às 14 horas, no Plenário Dr. Durval Nicolau, da Câmara Municipal. **f) SUBSTITUIÇÃO MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO:** em virtude do desligamento da servidora Flávia Leme Gamba do quadro efetivo da Câmara Municipal e visando manter a representatividade dos entes no Conselho Administrativo, houve a substituição através de nomeação da servidora inativa Juliana Silva Gião, conforme portaria nº 19.019 de 16 de junho de 2025. **g) SISTEMA GESTÃO DE CONSIGNADOS:** a contratação, sem ônus para o IPSJBV, de licença de uso de sistema para gestão de empréstimos consignados em folha de pagamento, está em andamento, sendo a prova de conceito agendada para 07/08/2025. **h) CONCURSO PÚBLICO:** as provas objetivas do concurso público foram realizadas em 27 de julho de 2025. Dos 454 inscritos, 310 compareceram para realizar a prova, resultando em 144 ausentes. O processo seletivo segue em andamento. **i) CÁLCULO ATUARIAL:** o Conselho discutiu a apresentação do cálculo atuarial e medidas de mitigação apresentadas pela empresa ETA – Escritório Técnico Atuarial, no dia 30 de julho de 2025, nas dependências da UNIFAE. Sérgio esclareceu que todas as medidas apresentadas, são possibilidades que oportunamente serão submetidas a um estudo detalhado para avaliar sua viabilidade. **j) OUTROS ASSUNTOS:** O Instituto de Previdência planeja a retomada do projeto “São João Prev perto de você”, que tem como principal objetivo fortalecer o vínculo com servidores municipais, esclarecendo dúvidas, ouvindo sugestões e melhorias. Após o encerramento da apresentação dos assuntos citados acima, Sérgio passou a palavra a Diretora Adm./Financeira Ednéia Ridolfi. O Conselheiro Evaristo observou que, com relação a apresentação do cálculo atuarial e relatório de estudos de mitigação, o ideal seria a empresa ter enviado os relatórios com antecedência, para que os conselheiros tivessem a oportunidade de avaliar as informações apresentadas. Ednéia esclareceu que foi solicitado a empresa o envio dos relatórios, mas não houve retorno em tempo hábil para que o material

fosse distribuído aos conselheiros. O Superintendente informou que os relatórios vão ficar disponíveis para os conselhos. Em seguida, Ednéia Ridolfi, Diretora Administrativa, iniciou a apresentação de: **a) Relatório Administrativo e Financeiro do mês de junho/2025:** Ela detalhou os quadros de Investimentos e Rendimentos referentes ao mês de junho de 2025, além das receitas e despesas do mês, quantidade de ativos e inativos, repasses de insuficiência dos entes, repasses do Comprev e despesas relacionadas à Taxa de Administração. Também apresentou a tabela de investimentos, evidenciando o patrimônio por enquadramento. O relatório encontra-se disponível na Plataforma 1Doc e no site do Instituto de Previdência. **b) Taxa Selic:** fez um breve relato sobre o percentual da taxa Selic, hoje de 15%, Ednéia explicou que, de acordo com alguns assessores de investimentos, a tendência é a taxa Selic se manter nesse percentual até o final do exercício e a partir do próximo exercício apresentar pequenas quedas no percentual. **c) Comitê de investimentos:** durante a apresentação demonstrou algumas decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos na sua 11ª e 12ª reunião, como a movimentação de fundos, a readequação da carteira do São João Prev, reduzindo renda variável e aumentando fundos multimercados atrelados ao S&P500, conforme estudo ALM da consultoria LDB e também a análise de informações preliminares do fundo ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LONGO PRAZO FIF CIC RESP LIMITADA, sugerida pelo representante do Banco Itaú. **Relatório Anual – 2024:** Ednéia iniciou a apresentação do relatório consolidado apresentando a quantidade de benefícios concedidos em 2024, sendo, 24 aposentadorias e 13 pensões; os totais de receitas e despesas; as principais movimentações deliberadas pelo comitê de investimentos; a adequação dos procedimentos operacionais de emissão da carta margem, que entrou em vigor em janeiro de 2024; a contratação de estagiários por meio de convênio com o CIEE; os projetos de lei da Reestruturação Administrativa e Fundo de Oscilação e análise do cenário para os investimentos, abordando os cenários Econômico, Global e Nacional. O Conselheiro Evaristo questionou as medidas do Comitê de Investimentos em relação ao fundo ICATU VANGUARD, e em resposta, Ednéia esclareceu que o Comitê optou por aguardar a fiscalização "in loco" do Tribunal



de Contas, para então solicitar a orientação necessária para a tomada de decisão. A Conselheira Natália, por sua vez, sugeriu que o Comitê realizasse uma consulta prévia ao Tribunal de Contas, antes mesmo da visita, para agilizar o processo de decisão. Encerrando a apresentação do relatório, a Diretora Adm./Financeira Ednéia, se retirou da reunião. Em seguida os membros do conselho solicitaram a presença do Superintendente para solicitar uma prorrogação do prazo para a certificação profissional dos membros do conselho, ficando acordado que o prazo será estendido até **15/09/2025**. **ANÁLISE E APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS CONTÁBEIS DE JUNHO DE 2025:** No dia 25 de julho de 2025, os conselheiros Fabrício e Rosinéa realizaram uma visita para análise dos documentos contábeis referentes ao mês de junho de 2025. Examinaram os movimentos diários, os relatórios das Demonstrações Contábeis e a Conciliação Bancária das Contas Correntes e Investimentos. Após a análise, constataram que a movimentação estava em conformidade, e não apresentaram quaisquer ressalvas. A conselheira Sônia, analisou relatório da Diretora de Benefícios, com informações de atendimento de segurados, abertura de requerimentos em geral, requerimentos e controle de Comprev, não havendo nenhuma ressalva. Após todas as considerações e análises referentes ao fechamento do mês de junho de 2025, a Presidente e os demais conselheiros aprovaram por unanimidade a movimentação contábil, sem ressalvas. Nada mais havendo a ser tratado na presente reunião, foi a mesma encerrada no mesmo dia e local, às 12h00, e eu, Edilaine Aparecida Trindade, na qualidade de secretária do Conselho Fiscal, anotei e digitei a presente ata que segue assinada por mim e por todos os presentes. São João da Boa Vista – SP, aos 31(trinta e um) dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco (31/07/2025).

NATALIA AZEVEDO VILLELA SANTOS

(presidente)

LUIS CARLOS EVARISTO

(membro titular)



SÔNIA KÁTIA DA SILVA O. SABIA
(membro titular)

ROSINÉIA DE FÁTIMA F. V. GOMES
(membro titular)

THÁRCIO DE LUCAS M. AZEVEDO
(membro titular)

FABRICIO EVERTON M. S. ALDIGHERI
(membro suplente)

SÉRGIO VENÍCIO DRAGÃO
Superintendente

EDNÉIA RIDOLFI
Diretora Adm./Financeira

EDILAINE APARECIDA TRINDADE
Secretária